ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

# AS VÁRIAS VERSÕES DE BRANCA DE NEVE: INTERTEXTUALIDADE E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS

**Laís Alves Aquino [1]; Tailane Flores Antunes[2]**

**Edilane Buin Barbosa[3].**

UFGD/ FACALE- caixa postal: 533, 79.804-970- Dourados- MS,

[1]Bolsista do PIBID Letras UFGD. E-mail: lais_aquino07@hotmail.com; Bolsista do PIBID Letras UFGD. E- mail: tailaneflores@hotmail.com; [3]Orientadora, professora, FACALE.

## RESUMO

Esta comunicação pretende mostrar uma experiência didática, que toma como base o processo de intertextualidade relacionando com diferentes versões de um mesmo conto de fadas. Propomos trabalhar os contos de fadas, mais especificamente com "Branca de Neve", na interface entre literatura e linguística, com o objetivo de mostrá-los não como o senso comum os vê, como meros livros de entretenimento para crianças, mas como textos que trazem diferentes possibilidades de "leitura" além de propiciar outra visão de mundo, podendo, ainda, influenciar a visão de cada sujeito que o lê. Tendo entendimento disso, os leitores podem acionar elementos do cotidiano para produzir novas versões, posicionando-se também como escritores. A partir da elaboração de um projeto na escola Menodora Fialho de Figueiredo, em Dourados- MS, que prevê aulas sobre os contos de fada, proporemos a escrita de um novo conto, ou seja, um intertexto do mesmo. Com isso, pretendemos refletir nos textos dos alunos como esse conto de fadas influenciou em sua discursividade, a começar pelas ideologias presentes. Buscaremos a apreensão de quais elementos do cotidiano os alunos acionam para produzir seus contos. Para isso faremos uma seleção qualitativa dos dados, evidenciando aqueles que norteiem nossas hipóteses. Assim, temos a intenção de refletir, posteriormente, juntos aos docentes uma nova perspectiva de ensino a partir dos contos, que estimule a criticidade nos alunos frente a uma nova construção de sentidos. E ainda possibilitar o contato e a fruição literária por meio dos contos de fadas às séries mais elevadas (que, na maioria das vezes, são privadas do acesso a esse gênero, tipicamente ofertado para crianças).

Palavras-chave: Conto. Ensino. Leitura.